



Acometimento do Sistema Nervoso Central pela Doença de Chagas

MATOS, V. G.¹; NETO, J. O. R.¹; LIMA, M. G.¹; NOWAK, L. D.¹.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
victao.gama@gmail.com

RESUMO

A Doença de Chagas, também conhecida como tripanossomíase americana, é uma infecção circunscrita à América Latina e constitui uma das maiores endemias do Brasil. Estima-se que atualmente cerca de 2 milhões de pessoas estão infectadas e 20 milhões vivem em áreas de risco de transmissão natural. É causada pelo *Trypanosoma (Schizotrypanum) cruzi*, protozoário parasita do homem e de outros mamíferos, que apresenta uma forma flagelada. A fase crônica inicia-se entre semanas ou poucos meses após a infecção, caracterizando-se pela ausência de parasitemia patente e por uma intensa resposta imune humoral, com predomínio de antecorpos de tipo IgG. Essa mesma fase é mais conhecida pela sua forma cardíaca. Essa forma da doença caracteriza-se pela cardiopatia chagásica crônica, com manifestações de edemas e de derrames cavitários, como consequência da insuficiência circulatória, que pode levar a morte. Essa doença, também na fase crônica, pode apresentar a sua forma nervosa. O protozoário pode originar uma encefalopatia crônica chagásica, representada por sintomatologia de quadro demencial, oligofrenias, crises convulsivas, distúrbios da linguagem, alterações de equilíbrio e sinais de lesão extrapiramidal. Além disso, é possível que o *T. cruzi* apresente um quadro de neurite periférica, com hipestesia, parestesia e diminuição de reflexos tendinosos. A Doença de Chagas também afeta os gânglios simpáticos e parassimpáticos, prejudicando as sinapses no coração do paciente, evidenciando as atividades das catecolaminas e acetilcolinesterases diminuídas. A Doença de Chagas é comumente associada a sua forma cardíaca, a qual repercute com sintomatologia cardiocirculatória, sendo a mais incidente a insuficiência cardíaca congestiva devido à cardiomegalia provocada pelo protozoário. Entretanto, pouco é conhecido ou lembrado sobre os seus efeitos no sistema nervoso, durante a investigação semiológica de pacientes com suspeita de Doença de Chagas ou provenientes de suas áreas endêmicas.

Palavras-chave: Doença de chagas; Encefalopatia crônica; Neurite periférica.